

INTRODUÇÃO

O gênero *Hysterionica* apresenta cerca de dez espécies e pertence à tribo Astereae da família Asteraceae.

Ocorrência: sudeste da América do Sul, no Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.

O gênero *Hysterionica* caracteriza-se por:

- ervas anuais ou perenes;
- folhas inteiras à pinatissectas;
- capítulos geralmente solitários e involúcro hemisférico;
- flores do raio com corola ligulada amarelas ou brancas e flores do disco com corola tubulada;
- cipselas levemente comprimidas, pilosas e com duas costelas laterais castanho-alaranjadas;
- pápus bisseriado com cerdas longas internamente e escamas curtas externamente.

OBJETIVOS

Contribuir para o conhecimento taxonômico e florístico da família Asteraceae no Brasil, através da revisão taxonômica do gênero *Hysterionica* para o Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

- Coleta;
- Comparação morfológica de exemplares;
- Revisão de exemplares herborizados;
- Revisão bibliográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Chave para identificação das espécies:

- 1a. Folhas inteiras *Hysterionica nidorelloides*
 1b. Folhas lobadas 2
 2a. Folhas pinatilobadas *Hysterionica pinatiloba*
 2b. Folhas pinatissectas *Hysterionica nebularis*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAKER, J.G. 1882. Compositae. III. In: Martius, C.F.P. von; Eichler, A. W. & Urban, I. (ed.). *Flora brasiliensis*. München, Wien, Leipzig. Vol. 6. Pp. 1-442.
 FUNK, V.A.; SUSANNA, A.; STUESSY, T.F.; ROBINSON, H. Classification of Compositae. In: FUNK, V.A.; SUSANNA, A.; STUESSY, T.F.; BAYER, R.J. (Eds.). 2009. *Systematics of Compositae*. International Association for Plant Taxonomy/IAPT. Viena, Austria. 965p.
 HEIDEN, G., BORGES, R.A.X., TELES, A.M. 2010. *Hysterionica* in **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB005333>).
 HOLMGREN, P. K. & HOLMGREN, N. H. 1998. Onwards (continuously updated). Index Herbariorum: a global directory of public herbaria and associated staff. New York: New York Botanical Garden. Disponível em <<http://sweetgum.nybg.org/ih/>>.
 NESOM, G. L. 1994. Subtribal classification of the Astereae (Asteraceae). *Phytologia* 76(3): 193-274.
 NESOM, G. 2008. Classificatio of subtribe Conyzinae (Asteraceae: Astereae). *Lundellia* 11: 8-38.
 NESOM, G. L. & ROBINSON, H. 2007. XI. The tribe Astereae Cass. (1819). In: Kadereit, J. W. & Jeffrey, C. The families and genera of vascular plants. Berlin, Springer. 8: 284-342.

Foram encontradas três espécies de *Hysterionica* para o Rio Grande do Sul:

- *H. nebularis* Deble, A.S.Oliveira & Marchiori - Campos de Cima da Serra

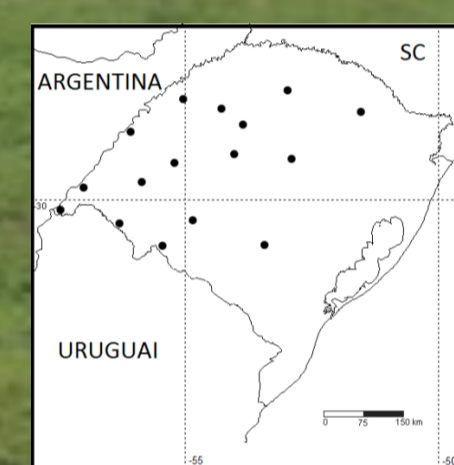
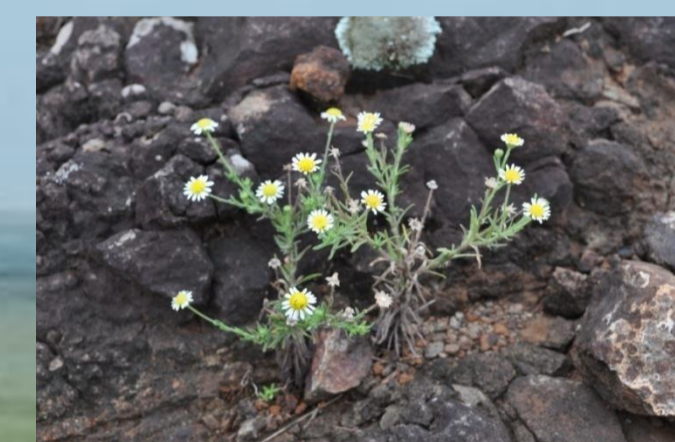


Hysterionica nebularis: fotografia do hábito e distribuição geográfica no Rio Grande do Sul.

- *H. nidorelloides* (DC.) Baker - região da Campanha, Missões e Serra do Sudeste;



Hysterionica nidorelloides: fotografia do hábito e distribuição geográfica no Rio Grande do Sul.



- *H. pinatiloba* Matzenb. & Sobral - região da Depressão Central e Campos de Cima da Serra



Hysterionica pinatiloba: fotografia do hábito e distribuição geográfica no Rio Grande do Sul.



CONCLUSÃO

- No Rio Grande do Sul são encontradas três espécies do gênero *Hysterionica*: *H. nidorelloides*, *H. pinatiloba* e *H. nebularis*;
- *H. pinatiloba* encontra-se na lista das espécies ameaçadas da flora do Rio Grande do Sul na categoria de ameaça como **criticamente em perigo (CR)**;
- Das espécies encontradas a *H. nidorelloides* foi a que apresentou a distribuição mais ampla no Estado;
- Uma alteração nomenclatural está sendo proposta que é a sinonimização de *H. montevidensis* em *H. nidorelloides*.